



FUNDADO EM
23 DE MAIO DE 1890
www.dio.es.gov.br

DIARIO OFICIAL

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1999 - PREÇO DO EXEMPLAR R\$ 0,80

PODER EXECUTIVO

GOVERNADORIA DO ESTADO

DECRETO N° 4.471-H, DE 15 DE JUNHO
DE 1999

O GOVERNO DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO, no uso da
atribuição que lhe confere o art. 91
inciso II e V da Constituição
Estadual e tendo em vista o que
estabelece o art. 3 da Lei 6.368, de
21 de outubro de 1976.

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Sistema
Estadual Antidrogas, que integra
as atividades de prevenção,
fiscalização e repressão ao tráfico
e uso de substâncias entorpecentes
ou que determina dependência
física e ou psíquica, bem como as
atividades de recuperação de
dependentes.

§ 1º - Compõem o Sistema
Estadual Antidrogas todos
os órgãos e entidades da
administração pública e
entidades privadas que
exerçam as atividades
referidas neste artigo.

§ 2º - A Secretaria de
Estado da Justiça compete
exercer as funções de
Órgão Central do Sistema
instituído por este Decreto,
através do Conselho
Estadual Antidrogas.

Art. 2º - São objetivos do Sistema
Estadual Antidrogas:

I - Formular a política

estadual antidrogas, em
obediência às diretrizes do
Conselho Nacional
Antidrogas, compatibilizar
planos estaduais com os
planos nacionais e
municipais, bem como
fiscalizar a respectiva
execução;

II - Estabelecer prioridades
entre as atividades do
Sistema através de critérios
técnicos, econômicos e
administrativos fixados
pelo Conselho Nacional
Antidrogas, tendo em vista
as necessidades e
peculiaridades regionais
próprias;

III - Modernizar a estrutura e o
procedimento da
administração nas áreas de
prevenção, fiscalização e
repressão, buscando seu
constante aperfeiçoamento
e eficácia;

IV - Estabelecer fluxos
contínuos e permanentes de
informações entre seus
órgãos, bem como entre o
órgão Central do Sistema
Estadual, o Conselho
Nacional Antidrogas, os
Conselhos Municipais e as
Entidades Privadas, a fim
de facilitar os processos de
planejamento e decisão;

V - Estimular pesquisas,
visando ao
aperfeiçoamento do
controle e fiscalização do
tráfico e uso de substâncias
entorpecentes ou que
determinem dependência
física e ou psíquica;

VI - Promover, junto aos órgãos
competentes, a inclusão de
ensinamento referentes a

substâncias entorpecentes
ou que determinem
dependência física e/ou
psíquica nos cursos de
formação de professores a
fim de que possam ser
transmitidos com base em
princípios científicos;

VII - Promover, junto aos órgãos
competentes a inclusão de
itens específicos nos
currículos de todos os graus
de ensino, com a finalidade
de esclarecer os alunos
quanto à natureza e efeitos
das substâncias
entorpecentes ou que
determinem dependência
física e/ou psíquica.

Art. 3º - O Sistema Estadual
Antidrogas compreende:

I - O Conselho Estadual
Antidrogas, como gestor do
Órgão Central do Sistema;

II - Os órgãos de Vigilância
Sanitária e da Assistência
Hospitalar da Secretaria de
Estado da Saúde;

III - As Polícias Militar e Civil
da Secretaria de Estado da
Segurança Pública;

IV - O Conselho Estadual da
Educação;

V - Os Estabelecimentos
Penais e o Instituto Espírito
Santense do Bem Estar ao
Menor, da Secretaria de
Estado da Justiça; e,

VI - A Representação de
Entidades Privadas que
exercem atividades
antidrogas e de recuperação
de dependentes;

§ 1º - Os órgãos

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR - José Ignácio Ferreira
VICE-GOVERNADOR - Celso Vasconcelos

JOSÉ TASSO OLIVEIRA DI ANDRADE
SECRETÁRIO CHEFE DA CASA CIVIL

TENCPM SAMUEL NASCIMENTO RAMBOZA
SECRETÁRIO CHEFE DA CASA MILITAR

GERALDO VIEIRA SIMÕES FILHO
AUDITORIA GERAL DO ESTADO

EDMAR LUCAS DO AMARAL
SUPERINTENDENTE EST. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ARY QUEIROZ DA SILVA
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

MARCELO PAES BARRETO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

CEL PM HÉLIO SOARES DA LUZ SODRÉ
COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR

CEL BM Elvio Silva Rehouras
CMT GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

SELMA CRISTINA SAMPAIO PEREIRA COUTO
DELEGADO CHEFE DA POLÍCIA CIVIL

SECRETÁRIOS DE ESTADO

ANTONIO CARLOS PIMENTEL MELLO

ADMINISTRAÇÃO

PEDRO DE FARIA BURNIER

AGRICULTURA

SEBASTIÃO MACIEL DE AGUIAR

CULTURA E ESPORTES

MARCELLO ANTONIO DE SOUZA BASÍLIO

EDUCAÇÃO

JOSÉ CARLOS DA FONSECA JÚNIOR

FAZENDA

ALMIR BRESSAN JUNIOR

MEIO AMBIENTE

LUIZ SÉRGIO AURICH

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTICA

RICARDO FERREIRA DOS SANTOS

PLANEJAMENTO

JOÃO FELÍCIO SCÁRDUA

SALÚDE

MARIA HELENA RUY FERREIRA

TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

JORGE HÉLIO LEAL

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

JOSÉ REZENDE DE ANDRADE

SEGURANÇA PÚBLICA

MARCELO DREWS MORGADO HORTA

REFORMA E DA DESBUROCRATIZAÇÃO

AIÁRIO PETROCCHI DE OLIVEIRA

EXTRAORDINÁRIO DO TURISMO

NILTON JOSÉ DE ANDRADE

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL



ESTA EDIÇÃO
CONTÉM ATOS
DOS PODERES
EXECUTIVO,
JUDICIÁRIO E
ANEXOS

DIRETOR PRESIDENTE
EUGENIO PACCELLI RODRIGUES BUERY

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
VITÓRIA AUGUSTA XAVIER SANTOS

DIRETOR DE PRODUÇÃO
ELMARO JOSÉ GRACIO RAMOS

Av. Mol. Mascarenhas de Moraes, 2375

Bento Ferreira - Vitória - CEP - 29052-121

FAX: 227-2211 - PABX: (027) 227-2211

E-MAIL: dices@tropical.com.br

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS
PODER EXECUTIVO - Nº 20.021

GOVERNADORIA 01
SECRETARIAS 06

ASSAMBLEIA LEGISLATIVA 16

TRIBUNAL DE CONTAS 21

LICITAÇÕES 23

CÂMARAS MUNICIPAIS 23

PREFEITURAS MUNICIPAIS 24

REPARTIÇÕES FEDERAIS 24

COMÉRCIO & INDÚSTRIA 24

MINISTÉRIO PÚBLICO 38

PODER JUDICIÁRIO - Nº 15.959

JUSTIÇA FEDERAL 39

COMARCA DO INTERIOR 41

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL 41

OAB --

EDIÇÃO COM 44 PÁGINAS

mencionados nos itens II e seguintes ficam sujeitos à orientação normativa e supervisão técnica do Conselho Estadual Antidrogas, no que tange às atividades disciplinadas pelo Sistema, sem prejuízo da subordinação administrativa aos órgãos em cujas estruturas estiverem integrados.

§ 2º - Incumbe ao gestor do Órgão Central, mencionado no Inciso I deste artigo integrar ao Sistema os Órgãos Federais, Estaduais, Municipais e Entidades Privadas que exerçam atividades concernentes à prevenção, fiscalização e repressão de entorpecentes e substâncias que determinem dependências física e/ou psíquica, bem como áqueles que se ocupem de tratamento de drogaditos.

Art. 4º - Compete ao Conselho Estadual Antidrogas propor a política estadual antidrogas, elaborar planos, exercer orientação normativa, coordenação geral, supervisão, controle e fiscalização das atividades relacionadas com o tráfico e uso de entorpecentes e de substâncias que determinem dependência física e/ou psíquica, bem como exercer outras funções, tudo em concordância com os objetivos definidos no Art. 2º.

Art. 5º - São Conselheiros natos do Conselho Estadual Antidrogas:

- I- Secretário de Estado da Justiça;
- II- Secretário de Estado da Segurança Pública;
- III- Secretário de Estado da Educação e Cultura;
- IV- Secretário de Estado da Saúde;
- V- Procurador Geral da Justiça;

Parágrafo Único - Participarão, ainda, como Conselheiros mediante convênio a ser firmado com as entidades as quais se vinculam:

- I- Um membro do Ministério Público Federal no Estado do Espírito Santo;

- II- O Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal/ES;
- III- O Chefe da Representação do SSI/DI da Casa Militar da Presidência da República.

Art. 6º - O Conselho será presidido pelo Secretário de Estado da Justiça, substituído em suas ausências e impedimentos pelo Secretário de Estado da Segurança Pública.

Art. 7º - Representantes de Entidades Privadas que exercem atividades antidrogas e de recuperação de dependentes, poderão participar de reunião do Conselho Estadual Antidrogas, mediante convite, quando naquela houver deliberação pertinente às suas atividades, participando dos debates e apresentando sugestões e elementos técnicos para deliberação final do Colegiado.

Parágrafo Único - Psicólogos e Psiquiatras, da rede pública de saúde, ou de entidades privadas quando convidados, poderão participar de reunião do Conselho Estadual Antidrogas, objetivando subsidiar, tecnicamente, decisão do Colegiado.

Art. 8º - Os membros do Conselho Estadual Antidrogas não farão jus a nenhuma remuneração, sendo seus serviços de relevante interesse público.

Art. 9º - O Conselho Estadual Antidrogas contará com um secretário executivo, escolhido entre os Subsecretários de Estado das Secretarias de Estado da Justiça e da Segurança Pública, designado por ato do Secretário de Estado da Justiça, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

Art. 10 - Fica incluído como órgão de deliberação coletiva, na estrutura da Secretaria de Estado da Justiça, o Conselho Estadual Antidrogas, que terá sua competência desdobrada e suas condições de funcionamento determinados em Regimento Interno elaborado pelo Colegiado e homologado POR ato do Secretário de Estado da Justiça.

Art. 11º - As decisões do Conselho Estadual Antidrogas deverão ser cumpridas pelos órgãos da administração estadual integrantes do Sistema, sob pena de responsabilidade de seus dirigentes.

Parágrafo Único - Quando o descumprimento for praticado por autoridade municipal, o Conselho comunicará o fato à autoridade competente, para fins previstos neste artigo.

Art. 12º - As despesas com manutenção do Conselho Estadual Antidrogas correrão à conta de dotação orçamentária específica destinada às suas atividades vinculada ao orçamento da Secretaria de Estado da Justiça, inclusive os recursos humanos e materiais necessários ao seu funcionamento.

Art. 13º - O Conselho Estadual Antidrogas será instalado pelo Governador do Estado, em sessão solene, especialmente convocada.

Art. 14º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 15 junho de 1999, da Independência, da República e Início da Colonização do Solo Espírito Santense.

José Ignácio Ferreira
Governador do Estado do Espírito Santo

Luiz Sérgio Aurich
Secretário de Estado da Justiça

José Andrade Rezende
Secretário de Estado da Segurança Pública

Marcelo Antônio de Souza Basílio
Secretário de Estado da Educação

João Felicio Scárdua
Secretário de Estado da Saúde

Anônimo Carlos Pimentel Mello
Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos

Decreto N.º 7.427-E , de 15 de junho

de 1999

Abre a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, o Crédito Suplementar no valor de R\$ 64.000,00, para o fim que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 91, item III da Constituição Estadual, e tendo em vista a autorização contida no Art. 6º, itens I e II da Lei N.º 5.822 de 29 de dezembro de 1998, e o que consta do Processo N.º 15413241;

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, o Crédito Suplementar no valor de R\$ 64.000,00 (Sessenta e quatro mil reais), para atender a programação constante do Anexo I.

Art. 2º - Os recursos necessários à execução do disposto no Artigo anterior serão provenientes de anulação parcial de dotação orçamentária, indicada no Anexo II.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 15 de junho de 1999, 178º da Independência, 111º da República e 465º do Início da Colonização do Solo Espírito Santense.

JOSE IGNÁCIO FERREIRA

Governador do Estado

RICARDO FERREIRA DOS SANTOS

Secretário de Estado do Planejamento

JOSE CARLOS DA FONSECA JÚNIOR

Secretário de Estado da Fazenda

JORGE HÉLIO LEAL

Secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

CRÉDITO SUPLEMENTAR - ANEXO I - SUPLEMENTAÇÃO

R\$1.00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	E	VALOR
14.000	SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS			
14.201	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM			
160001051456	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA URBANA Despesas com Convênio de cooperação técnica firmado com Prefeitura Municipal de Vila Velha de Ipatinga, visando a recuperação da Praça Central Francisco Amorim	19.40.42.00	03	61.000
TOTAL:				61.000

CRÉDITO SUPLEMENTAR - ANEXO II - ANULAÇÃO

R\$1.00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	E	VALOR
14.000	SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS			
14.201	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM			
160001051456	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA URBANA	19.40.42.00	03	61.000
TOTAL:				61.000

Decreto N.º 7.428-E , de 15 de junho

de 1999

Abre a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, o Crédito Suplementar no valor de R\$ 53.911,00, para o fim que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 91, item III da Constituição Estadual, e tendo em vista a autorização contida no Art. 6º, itens I e II da Lei N.º 5.822 de 29 de dezembro de 1998, e o que consta do Processo N.º 15676820;

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, o Crédito Suplementar no valor de R\$ 53.911,00 (Cinquenta e três mil, novecentos e onze reais), para atender a programação constante do Anexo I.

Art. 2º - Os recursos necessários à execução do disposto no Artigo anterior serão provenientes de anulação parcial de dotação orçamentária, indicada no Anexo II.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 15 de junho de 1999, 178º da Independência, 111º da República e 465º do Início da Colonização do Solo Espírito Santense.

JOSE IGNÁCIO FERREIRA

Governador do Estado

RICARDO FERREIRA DOS SANTOS

Secretário de Estado do Planejamento

JOSE CARLOS DA FONSECA JÚNIOR

Secretário de Estado da Fazenda

JORGE HÉLIO LEAL

Secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas